Editorial

TÍTULO: RVQ Open Acess: Garantia do Acesso Aberto

O cenário político e econômico atual do Brasil está sendo um dos mais difíceis e conturbados e vem atingindo em cheio a Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I) no país.

Recentemente, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), através de seus presidentes, Luiz Davidovich e Helena Nader, respectivamente, entregaram uma carta nas mãos do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, em reunião no MCTIC, manifestando que não concordam com a mudança da estrutura organizacional do Ministério, que deixa o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) subordinados a uma "Coordenação Geral de Serviços Postais e de Governança e Acompanhamento de Empresas Estatais e Entidades Vinculadas", a qual pertencerá a uma Diretoria com a mesma nomenclatura, que, por sua vez, responderá à Secretaria Executiva do Ministério.^{1,2}

Os impactos negativos a ciência brasileira ainda são incalculáveis. O orçamento do CNPq e das FAPs encolhem cada vez mais. Adicionalmente, a iminente aprovação de projetos no congresso que limitam despesas da União vem trazendo inquietudes para a sociedade e os setores de C&T&I.

Sem dúvida que tal cenário de crise também atinge diretamente as atividades editoriais científicas do Brasil e, particularmente, a *PubliSBQ*.

É notório que a ascensão da Revista Virtual de Química se acentuou ainda mais quando a mesma passou a integrar as publicações da Sociedade Brasileira de Química.

A *PubliSBQ* é um órgão da Sociedade Brasileira de Química destinado a atividades de difusão científica, técnica, de interesse didático e de divulgação de notícias. Sua principal missão é a produção de

publicações de interesse da comunidade química nacional: profissionais de química da universidade e da indústria, estudantes de química do ensino médio, universitário e de pós-graduação. Também reúne mecanismos de difusão da química para o público leigo e infanto-juvenil.³

O surgimento da *PubliSBQ* proporcionou as revistas da SBQ um elevado nível organizacional de suas editorias que, apesar de já existir uma estrutura editorial apreciável em suas revistas, adquiriam maior coesão e unidade possuindo, agora, uma secretaria editorial totalmente integrada e ainda, uma linha editorial definida uniforme.

Por outro lado, a estrutura financeira da *PubliSBQ* passa a ser cada vez mais dissociada da SBQ e, para isso, a Diretoria e o Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) decidiram que, de início de 2016, os manuscritos submetidos as revistas da *PubliSBQ* adotarão a implementação total do sistema *open access* onde os autores deverão contribuir com parte dos custos da publicação de seus artigos.

Isso tem sido uma tendência mundial entre as revistas científicas. Obviamente que, no caso da *PubliSBQ*, a taxa das publicações dos artigos não visam lucro como é praticado nas grandes editoras internacionais. Neste caso, a cobrança será realizada apenas após a aprovação da publicação, de forma a deixar claro que esta iniciativa não tem nenhuma relação com a avaliação das submissões, que seguirá seu procedimento normal. Ou seja, nada é cobrado pela submissão do artigo.

Entretanto, cabe ressaltar que os sócios da SBQ continuam tendo benefícios com esta nova prática editorial da *PubliSBQ* pois autores correspondentes terão direito a descontos se comprovarem serem membros ativos da SBQ em três modos de precificação como: não associado (sem desconto), membro ativo por mais de 2 anos sucessivos (40% de desconto) e membro ativo por mais de 2 anos sucessivos (80% de desconto).

A decisão de transformar as revistas da SBQ em *open access* foi uma atitude ousada, apesar de necessária, da D&C da SBQ pois há o receio de redução do número de submissão de artigos em nossas revistas. No entanto, a comunidade parece ter entendido que esta estratégia editorial é imprescindível a manutenção das nossas revistas e vem mantendo o número de submissões a contento sem grandes oscilações.

É importante salientar que a SBQ continua responsável por cobrir uma parte significativa da publicação e custos editoriais para seus periódicos, em um esforço para manter estas taxas as mais baixas possíveis.

Por fim, a RVQ deu mais um passo a modernidade e repaginou completamente sua *home page* e seu sistema de submissão tornando-os mais simples, amigável e intuitivo e ainda, mais parecida com suas coirmãs *Química Nova* e *Journal of the Brazilian Chemical Society*, mostrando cada vez mais a identidade *PubliSBQ*.

¹ Sítio da Academia Brasileira de Ciências. Disponível em:

<http://www.abc.org.br/article.php3?id_article=8188>. Acesso em: 27 outubro 2016.

² Sítio da Academia Brasileira de Ciências. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-7010.pdf>>. Acesso em: 27 outubro 2010.

³ Sítio da PubliSBQ. Disponível em: <<http://publi.s bq.org.br>>. Acesso em: 27 outubro 2010.

*Fernando de Carvalho da Silva**

* Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: ggofernando@vm.uff.br

Capa: O escultor Arthur Guerizoli estudou na "Escola de Artes Visuais do Rio de Janeiro". No final dos anos noventa foi para a cidade de Carrara, na Itália, onde estudou e aperfeiçoou-se nos principais ateliês da cidade. Em 2004, recebeu a medalha de ouro do salão da Associação dos Artistas Plásticos de Santo Amaro e, em 2007, esculpiu a estátua do Deus Mercúrio para o prédio da Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos. Arthur Guerizoli domina a arte de esculpir em mármore, ferro e marfim.

DOI: [10.21577/1984-6835.20160089](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20160089)